

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS MACAPÁ DO POLO DICAMO-OIAPOQUE
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

LIDIANE DE VILHENA AMANAJÁS MIRANDA

METODOLOGIA ATIVA: analisar o papel do projeto integrador no processo ensino/aprendizagem dos alunos dos cursos técnicos na modalidade subsequente do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia no município de Oiapoque-AP

OIAPOQUE-AP

2021

LIDIANE DE VILHENA AMANAJÁS MIRANDA

METODOLOGIA ATIVA: analisar o papel do projeto integrador no processo ensino/aprendizagem dos alunos dos cursos técnicos na modalidade subsequente do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia no município de Oiapoque-AP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Licenciatura em Formação Pedagógica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá–Ifap, como requisito avaliativo para obtenção do título de Licenciatura em Formação Pedagógica.

Orientador: Prof. Esp. José Cesar Farias Brito.

Coorientadora: Prof^a Ma. Efigênia Rodrigues.

Biblioteca Institucional - IFAP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M672m Miranda, Lidiane de Vilhena Amanajás
 Metodologia Ativa: analisar o papel do projeto integrador no processo ensino/aprendizagem dos alunos dos cursos técnicos na modalidade subsequente do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia no município de Oiapoque-AP / Lidiane de Vilhena Amanajás Miranda - Macapá, 2021.
 28 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Macapá, Curso de Licenciatura em Formação Pedagógica (EaD) - Polo Oiapoque, 2021.

Orientador: José César Farias Brito.
Coorientadora: Efigênia Rodrigues.

1. Aprendizagem. 2. Educação. 3. Prática. I. Brito, José César Farias, orient. II. Rodrigues, Efigênia, coorient. III. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica do IFAP
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

LIDIANE DE VILHENA AMANAJÁS MIRANDA

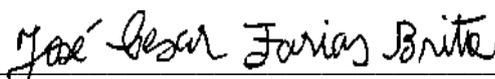
METODOLOGIA ATIVA: analisar o papel do projeto integrador no processo ensino/aprendizagem dos alunos dos cursos técnicos na modalidade subsequente do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia no município de Oiapoque-AP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Licenciatura em Formação Pedagógica, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá-Ifap, como requisito avaliativo para obtenção do título de Licenciatura em Formação Pedagógica.

Orientador: Prof. Esp. José Cesar Farias Brito.

Coorientadora: Prof^a Ma. Efigênia Rodrigues.

BANCA EXAMINADORA



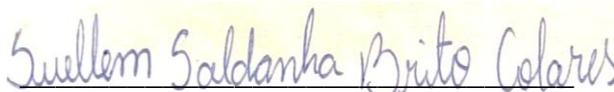
Prof^o Esp. José Cesar Farias Brito
Orientador



Prof^a Ma. Efigênia das Neves B. Rodrigues
Coorientadora



Prof^o Esp. Clebson dos Santos Simplício
Membro da Banca



Prof^a Esp. Suellem Saldanha Brito Colares
Membro da Banca

Aprovação em: 07/05/2021

Nota: 10,00

Foi pensando nos alunos que executei este artigo, por isso dedico este trabalho a todos aqueles a quem esta pesquisa possa ajudar de alguma forma.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por toda força, ânimo e coragem que me ofereceu para ter alcançado minha meta.

A minha família, porque foram eles que me incentivaram e inspiraram através de gestos e palavras a superar todas as dificuldades.

Ao IFAP/UAB na figura dos professores que compartilharam o conhecimento.

Aos amigos, coordenadores, orientador, coorientadora e colegas que contribuíram para meu sucesso e para meu crescimento como pessoa.

Muito Obrigada!

A resposta certa, não importa nada: o essencial é que as perguntas estejam certas.

Mario Quintana

RESUMO

Uma das principais questões relacionadas à atuação do professor refere-se à relação entre ensino e aprendizagem, e os tipos de metodologias utilizadas em sala de aula; fazendo-se necessário à verificação da eficácia e eficiência das práticas docente nestes processos. Optou-se por pesquisa de revisão bibliográfica por meio de relato de experiência, para a compreensão do processo educativo, da construção do conhecimento e da aplicação das metodologias ativas numa perspectiva interdisciplinar e contextualizada no ensino, através de desenvolvimento de projeto integrador, buscou-se a construção e implementação de modelos participativos de ensino e aprendizagem com metodologias ativas, na qual alunos de curso subsequente do Instituto Federal de Educação do Amapá – IFAP, Campus Avançado Oiapoque vivenciaram estas novas tecnologias e participaram deste processo, aumentando suas habilidades de reflexão, de ver e interpretar o mundo, de analisá-lo, tendo como facilitadores a experimentação e o gerenciamento de projetos, ampliando seus conhecimentos para além com noções de cidadania e responsabilidade social. Diante disso, essa proposta se colocou atenta às aptidões, às necessidades, às experiências vivenciadas pelo aluno e se faz necessário que outros métodos auxiliem e facilitem o entendimento do conteúdo, para a devida compreensão dos envolvidos.

Palavras-chave:Aprendizagem. Educação. Prática. Experiência.

ABSTRACT

One of the main issues related to the teacher's performance refers to the relationship between teaching and learning, and the types of methodologies used in the classroom; doing if necessary to verify the effectiveness and efficiency of teaching practices in these processes. We opted for bibliographic review research through an experience report, for the understanding of the educational process, the construction of knowledge and the application of active methodologies in an interdisciplinary and contextualized perspective in teaching, through the development of an integrative project. the construction and implementation of participatory models of teaching and learning with active methodologies, in which students of the Subsequent course of the Federal Institute of Education of Amapá - IFAP, Advanced Campus Oiapoque experienced these new technologies and participated in this process, increasing their skills of reflection, to see and interpret the world, to analyze it, with project experimentation and management as facilitators, expanding their knowledge beyond with notions of citizenship and social responsibility. Therefore, this proposal was attentive to the skills, needs, experiences experienced by the student and it is necessary that other methods help and facilitate the understanding of the content, for the proper understanding of those involved.

Keywords: Learning. Education. Practice. Experience.

LISTA DE FIGURAS

- Figura1 – Alunos em grupo desenvolvendo parte escrita da elaboração de projeto integrador. 24
- Figura 2 – Apresentação dos resultados pelos alunos em formato de pôster. 25

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABP	Aprendizagem baseada em problemas
CEFET-PA	Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará
CONIF	Conselho Nacional dos Institutos Federais
CONSUP	Conselho Superior
ETFAP	Escola Técnica Federal do Amapá
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFAP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
MEC	Ministério da Educação
NAPNE	Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	REFERÊNCIAL TEÓRICO	14
2.1	Metodologias	14
2.1.1	Metodologias Tradicionais	14
2.1.2	Metodologias Ativas	15
2.2	Projeto Integrado no Processo Ensino-Aprendizagem	17
2.3	IFAP na Educação em Oiapoque	19
2.3.1	Oiapoque	19
2.3.2	Histórico do IFAP	19
2.3.3	Campus Avançado Oiapoque	21
2.3.4	Ensino Técnico	21
3	DISCUSSÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS	23
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
	REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

O projeto integrador oferece vivência prática – profissional através de aplicação dos conhecimentos em situações reais. A didática e o papel do docente no processo de ensino-aprendizagem no ensino técnico auxiliam em uma formação crítica e reflexiva do aluno.

A decisão de se utilizar uma metodologia ativa deve ser feita de forma consciente, pensada e, sobretudo, preparada para não tirar a alegria de ensinar. Visto que, uma das principais questões relacionadas à atuação na docência refere-se à relação entre ensino e aprendizagem, e os tipos de metodologias utilizadas em sala de aula; fazendo se necessário à verificação da eficácia e eficiência das práticas docente nestes processos.

A problemática do estudo foi evidenciada, devido essa região fronteira se acentuar com números altos de evasão. Provocando o corpo docente em metodologia ativa que possam manter e angariar os alunos no ensino técnico. Nesse contexto as hipóteses adotadas consideram que a aprendizagem por projeto integrador, permitir a vivência prática do conteúdo e consegue ter um olhar harmônico do seu aprendizado por utilizar uma metodologia flexível e interdisciplinar, facilitando o aprendizado do aluno.

Tem-se como objetivo geral facilitar o aprendizado e relatar a experiência de docente no ensino técnico utilizando as estratégias de metodologias ativas de aprendizagem (teoria versus prática), consistindo em educar para a autonomia, através de metodologias inovadoras, para a descoberta, utilizando-se da pesquisa, participação dos alunos, trabalhos em grupo, como um meio de aprofundar e os conhecimentos. Os objetivos específicos foram: (1) Conhecer as Metodologias Ativas; (2) Entender o projeto integrador como método facilitador do aprendizado no ensino técnico e (3) Compreender como o funcionamento do ensino técnico na modalidade subsequente do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia no município de Oiapoque - AP.

A metodologia adotada para o trabalho consiste, numa pesquisa pautada no modelo não experimental (Sampieriet *al.* 2013, pág.168), por se tratar de observações sem a manipulação e segue a abordagem descritiva – exploratória (Sampieriet *al.* 2013, pág.107), por se tratar de um estudo que descreve características que visam identificar os sujeitos. Também é exploratória em razão da

necessidade de familiarizar-se com o fenômeno para aquisição de novos conhecimentos, orientado a formulação de hipóteses.

A investigação se sustenta no aporte teórico de autores como Bates (2017) e Schön (2000) cuja contribuição foi de compreender o processo educativo e evidenciar o ensino e aprendizagem; Prado (2015) e Tardif (2005) apresentam as formas de ensinar e como é o trabalho do docente; De Oliveira (2019) destaca a construção do conhecimento e da aplicação das metodologias ativas numa perspectiva interdisciplinar e contextualizada no ensino.

2REFERENCIAL TEÓRICO

2.1Metodologias

2.1.1Metodologia Tradicional

É notório que as metodologias tradicionais de ensino ainda vêm sendo utilizadas pelos professores da atualidade: exposição verbal, foco nos exercícios, na repetição e na memorização. No caso da relação professor-aluno, ainda prevalece, na maioria das escolas, o predomínio da autoridade do professor, bem como a imposição do silêncio. O ensino em sala de aula tradicional baseados em uma análise de 50 anos de pesquisa sobre as melhores práticas, por Chickering e Gamson (1987), destaca:

- a) incentivam o contato entre alunos e professores;
- b) desenvolvem reciprocidade e cooperação entre os alunos;
- c) incentivam a aprendizagem ativa;
- d) dão feedback imediato;
- e) enfatizam o tempo nas tarefas;
- f) comunicam grandes expectativas;
- g) respeitam talentos e formas de aprendizagem distintos.

Mas, a educação vem sempre evoluindo e seus caminhos encontram barreiras, não ignorando o propósito fundamental da é sempre de possibilitar aos alunos desenvolver conhecimentos e habilidades com contexto sociais, políticas e econômicas. Logo, a assimilação dos conteúdos é facilitada quanto mais próxima a teoria fica da realidade do aluno, visto que, maior será a sensibilização da aprendizagem, comunicação e a metodologia para a transmissão do conhecimento.

Segundo Paulo Freire (2007, p. 86) existe a ênfase na aprendizagem, a despeito de seus inegáveis méritos humanistas e do embasamento nas modernas teorias e pesquisas educacionais, também tem gerado equívocos. Há professores que exageram o peso a ser atribuído às qualidades pessoais. Mesmo com a adoção de metodologia ativa tornando o aluno autônomo, capaz de pensar, analisar, refletir, perceber, construir e reconstruir conceitos e pensamentos o papel do professor não é eximido de suas habilidades e função dentro da educação.

Pois com o uso de metodologias tradicionais os alunos apresentam-se mais receptivos à utilização da metodologia tradicional, dando preferência às aulas expositivas e à realização de exercícios, ambas desenvolvidas pelos professores. Bates (2017, p. 555) evidencia que os alunos são mais receptores (passivos) de informações estruturadas e eles possuem um perfil mais passivo do que ativo, pois preferem ser submetidos à metodologia em que o professor repassa o conteúdo, sem precisarem realizar pesquisas adicionais.

2.1.2 Metodologias Ativas

Paulo Freire (2007) defende as metodologias ativas, afirmando que, para que haja educação de adultos, a superação de desafios, a resolução de problemas e a construção de novos conhecimentos a partir de experiências prévias, são necessárias para impulsionar as aprendizagens. E diversas abordagens metodológicas podem ser incorporadas para ocorrer o desenvolvimento do aluno, dentre elas está a adesão às metodológicas ativas. Para Bates, (2017, p. 121):

A prioridade no ensino terá mudado da transmissão e organização de informações para o gerenciamento do conhecimento, em que os alunos terão a responsabilidade de buscar, de analisar, de avaliar, de compartilhar e de aplicar o conhecimento, sob a direção de um especialista habilitado da área.

O aluno entende que sua formação depende mais de si, que do professor, todavia, acredita que seu aprendizado é construído a cada aula podendo ser modificado, direcionando em novas ideias e construindo novos saberes. Para Schon (2000, p.11) quando aprendemos a fazer algo, estamos aptos a executar seqüências fáceis de atividade, reconhecimento, decisão e ajuste sem ter, como se diz, "que pensar a respeito". Visto que, são elaboradas em torno de um problema significativo para os alunos obterem um produto final, que é alcançado por meio de pesquisas em pequenos grupos.

E dentre os objetivos das Metodologias Ativas pode-se citar o incentivo e a motivação pela busca por novos conhecimentos. Logo o uso das metodologias ativas proporciona aos alunos um ensino e aprendizado ativo, reflexivo e crítico. Sendo assim, o educador além de transmissor de conhecimento, deve atuar na mediação do aprendizado, usando recursos didáticos que favoreça o aprendizado

crítico reflexivo do estudante, de forma ativa e motivadora. E essas atividades metodológicas em situações reais tornam-se aprendizagens ricas e significativas. Pois, buscam oferecer vivência prática mediante aplicação dos conhecimentos em situações reais. Freire (2007) acredita que a ação docente é à base de uma boa formação e contribui para a construção de uma sociedade pensante. As metodologias denominadas como ativas são as mais indicadas para possibilitar e dar autonomia intelectual e profissional ao aluno.

Tardif (2005, pag. 16) acredita que “a docência devido seus aspectos “variáveis”, permitem uma boa margem de manobra aos professores, tanto para interpretar como para realizar sua tarefa, principalmente quanto às atividades em classe e a utilização de técnicas pedagógicas”. De Oliveira (2019), SESC (2018) exemplificam alguns tipos de metodologias ativas mais utilizadas:

a) Aprendizagem baseada em projetos

Esse tipo de metodologia relaciona a construção do conhecimento à investigação e proposta de soluções para situações reais. Envolve a aplicação prática da informação obtida até se alcançar uma solução ou um produto. O professor somente situa o trabalho para ser executado e coordena os alunos com as pesquisas.

b) Aprendizagem baseada em problemas (ABP)

A principal característica da ABP reside no fato de a confrontação com os problemas preceder a discussão dos conceitos necessários para a sua solução. O uso da ABP eleva a motivação dos Estudantes na medida em que promove a discussão de problemas próximos, derivados de sua área de conhecimento e pertinentes ao seu futuro exercício profissional. Isso favorece o aumento do tempo dedicado ao estudo e, conseqüentemente, a melhora na aprendizagem.

c) Aprendizagem por pares

Na aprendizagem por pares o aluno é estimulado a pensar e discutir, uma vez que os conceitos são mais facilmente assimilados e não aprendidos de maneira

superficial e passiva. O aluno é instruído a responder à questão individualmente e formular um argumento que justifique seu raciocínio e depois, o aluno discute a questão com seu grupo de colegas, aprendendo a identificar e chegar a um acordo sobre a resposta correta.

d) Gamificação

Neste tipo de metodologia se busca motivar as pessoas a serem mais proativas e auxiliar soluções mais dinâmicas a partir da utilização de elementos de jogos (mecânicas, estratégias e pensamentos), ou seja, focado na execução de tarefa, realização de várias atividades. Logo a gamificação inserida no ambiente educacional consiste na utilização de elementos de jogos com o intuito de auxiliar na aprendizagem, motivando e engajando os alunos.

e) Design thinking

O design thinking colabora na condução do processo de ensino-aprendizagem, pois é caracterizado como uma forma sistematizada de solucionar diversos, visto que, valoriza uma visão multidisciplinar dos alunos, buscando soluções criativas. Geralmente, pode ser aprendido e aplicado por qualquer pessoa, e é um processo pautado em: empatia, colaboração e experimentação.

f) Sala de aula invertida

Conhecida como flippedclassroom, é considerada uma grande inovação no processo de aprendizagem. Os alunos estudam previamente os conteúdos disponibilizados pelos professores, e desenvolvem atividades em grupo, tirar dúvidas e serem avaliados.

2.2 Projeto Integradorno Processo Ensino/Aprendizagem

Ensino e aprendizagem são processos que fazem parte das relações humanas, de forma direta ou indireta. Schon (2000, p. 16) já afirmava que atividades de ensino prático são reflexivas, no sentido de que estão voltadas para ajudar os

estudantes a aprenderem a tornarem-se proficientes em um tipo de reflexão-nação.

A Constituição Federal no Art. 205 assegura que educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O conhecimento envolve componentes fortemente interligados como os conteúdos e as habilidades. A competência profissional consiste na aplicação de teorias e técnicas derivadas da pesquisa sistemática, preferencialmente científica à solução de problemas instrumentais da prática, SCHON (2000, p.13).

Para Moura (2007), os projetos integradores são utilizados como uma alternativa para promover a interdisciplinaridade, a articulação e o inter-relacionamento dos conhecimentos de diversas disciplinas, visto que, esses projetos devem colaborar para a construção da autonomia intelectual dos alunos por meio da pesquisa.

Ao se utilizar projeto integrador no processo de ensino se diferente da forma tradicional de abordagem educacional, visto que, promove um vínculo entre aluno e aprendizagem, a partir da ação reflexão-ação. Bates (2017, p. 54) afirma que “a maioria dos professores é bem treinada em conteúdo e possui uma compreensão profunda das áreas em que está ensinando”.

A utilização de projeto integrador promove uma eficácia no processo de ensino aprendizagem centrada nos processos grupais, colocando em evidência a possibilidade de uma nova elaboração de conhecimento, de integração e de questionamentos acerca de si e dos outros. No entanto, ensinar é agir na classe e na escola em função da aprendizagem e da socialização dos alunos, atuando sobre sua capacidade de aprender, para educá-los e instruí-los com a ajuda de programas, métodos, livros, exercícios, normas, etc. (TARDIF, 2005, pag. 19).

No Projeto integrador são estimuladas atividades que envolvam todos e a comunidade. Com objetivo de motivar os estudantes a participarem de projetos, visitas técnicas, visitas às comunidades para prestação de serviços e a apresentarem seus trabalhos em seminários, simpósios, congressos.

2.3 IFAP na Educação em Oiapoque

2.3.1 Oiapoque

O município de Oiapoque é um dos 16 municípios pertencentes ao estado do Amapá, criado em 1945, se localiza no extremo norte do Estado do Amapá, fazendo parte da fronteira setentrional brasileira. Distante da capital do Estado, Macapá, cerca de 600 quilômetros. Sua sede (03° 49' 29" N; 51° 49' 05" O) está localizada às margens do rio Oiapoque, que deságua no Oceano Atlântico. O município de Oiapoque apresenta forte tendência de desenvolvimento dos setores pesqueiro, comercial e aurífero (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE, 2014).

Este município faz fronteira com a União Européia, mais especificamente com a Guiana Francesa (território ultramarino francês na América do Sul), o que contribui para uma rica disseminação de saberes e conhecimentos, tendo em vista o mosaico cultural que forma a sociedade oiapoqueense, composta por ribeirinhos, indígenas de diferentes etnias, quilombolas, migrantes oriundos de outras regiões do Brasil, além de estrangeiros que transitam pela fronteira ou que fincaram raízes nesse município.

2.3.2 Histórico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) originou-se a partir da criação da Escola Técnica Federal do Amapá (ETFAP), instituída pela Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007. A ETFAP foi criada como entidade de natureza autárquica, vinculada ao Ministério da Educação – MEC. A Portaria MEC nº 1.067, de 13 de novembro de 2007, atribuiu ao Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará – Cefet-PA o encargo de implantar a Escola Técnica Federal do Amapá – ETFAP. Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892, que implantou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, transformou a ETFAP em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, vinculado ao MEC, com natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático pedagógica e disciplinar (PDI, 2014).

O Instituto Federal do Amapá iniciou as atividades no ensino em 8 de setembro de 2010, somente com a oferta de cursos técnicos na modalidade Subsequente, atendendo 420 alunos, 280 no campus Laranjal do Jari e 140 no campus Macapá. Considerando os prazos de construção dos prédios onde funcionarão os Campus Santana, Porto Grande e o Campus Avançado de Oiapoque, o Ifap poderá atingir a sua capacidade plena da oferta de vagas por cursos por ano conforme previsão no PDI 2014- 2018.

O IFAP se caracteriza como uma instituição dinâmica, em constante sintonia com os diversos setores do processo socioeconômico, promovendo a atualização sistemática dos servidores e do currículo, modernizando continuamente a sua estrutura física e organizacional, incentivando a realização da pesquisa científica e tecnológica e, principalmente, garantindo o atendimento à diversidade de sua clientela. (PDI, 2014). Neste sentido, o Instituto Federal do Amapá, atendendo ao que está disposto no art. 39 da Lei nº 9394/96, incluído pela Lei nº 11.741/2008, no que se refere à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como ao que determina sua Lei de Criação – Lei nº 1.892/2008, busca garantir a relação das dimensões trabalho, ciência e tecnologia com a oferta de educação profissional técnica de nível médio, em todos os seus níveis e modalidades, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e educação de nível superior com cursos superiores de tecnologia e cursos de licenciatura, além de programas especiais de formação pedagógica.

Dessa forma, a educação profissional técnica na forma subsequente, tem por finalidade formar técnicos de nível médio para atuar nos diferentes processos de trabalho relacionados aos eixos tecnológicos, com especificidade em uma habilitação técnica reconhecida pelos órgãos oficiais e profissionais (CONSELHO NACIONAL DOS INSTITUTOS FEDERAIS - CONIF, 2018 apud IFAP, 2018). Pois o intuito de é oportunizar à comunidade local e circunvizinhas, formação de mão de obra qualificada por meio de um ensino gratuito e de qualidade, considerando as necessidades do mundo do trabalho, a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento econômico da região.

2.3.3 Campus Avançado Oiapoque

O Campus Avançado Oiapoque, sendo uma das unidades administrativas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (Ifap), é vinculado administrativamente ao Campus Macapá em função de sua natureza tipológica. Pertencente ao eixo tecnológico Gestão e Negócios, teve seu funcionamento autorizado pela Portaria Ministerial nº 378, de 09 de maio de 2016 com o objetivo de ofertar educação profissional pública, gratuita e de qualidade a jovens e trabalhadores, viabilizando o acesso efetivo às conquistas científicas e tecnológicas, em diversas áreas de conhecimento (CONSELHO NACIONAL DOS INSTITUTOS FEDERAIS - CONIF, 2018 apud Ifap, 2018).

O campus possui estrutura organizacional composta por 20 servidores, dentre técnicos e docentes. O organograma é composto pela direção geral, coordenação geral de ensino, pesquisa e extensão; coordenações de curso, bem como os setores de tecnologia da informação, apoio administrativo, registro escolar e acadêmico, gestão de pessoas, biblioteca, desporto, laboratórios, assistência estudantil, técnico pedagógico e Napne. Está localizado na Avenida Joaquim Caetano da Silva, 870, Centro, Oiapoque-AP - CEP 68.980-000.

2.3.4 Ensino Técnico

A educação profissional está ocupando cada vez mais espaço na vida das pessoas, as mudanças que vem ocorrendo no mercado de trabalho, exigem cada vez mais a qualificação e o aperfeiçoamento do trabalhador à medida que as inovações técnicas e tecnológicas tornam se cada vez mais complexas reforçando com isso o papel da educação no sentido de capacitar esse indivíduo para poder ser absorvido no mundo do trabalho.

A partir da Lei Federal nº 9.394/96 que estabeleceu as novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional e da promulgação do Decreto 2.208 /97 mudou o panorama da oferta educacional da Educação Profissional no país. Por sua vez, o Conselho Nacional de Educação definiu através do Parecer 16/99 as novas diretrizes curriculares dos cursos profissionalizantes de nível técnico. A questão crucial posta pela reforma foi a separação do antigo Segundo Grau (agora chamado Ensino Médio) da Educação Profissional, que passou a ser um ensino pós-

secundário, aumentando a tradicional dualidade desse nível de escolaridade. A partir de 1997, quem pretendia formação profissional de nível técnico deveria concluir o Ensino Médio, para depois cursar o ensino profissional técnico.

O ensino técnico, na forma subsequente, surgiu de uma necessidade observada pelo contexto de intensas transformações ocorridas no cenário econômico, tecnológico e científico, o qual repercute na qualificação profissional e, conseqüentemente, na educação, trazendo significativas alterações no sistema de produção e no processo de trabalho (IFAP, 2018).

3 DISCUSSÕES E ANÁLISE DE RESULTADOS

Percebendo as limitações do currículo, dentro do contexto educacional, o trabalho com projeto integrador veio como uma forma de indicar caminhos e delinear ações educacionais para oferecer vivência prática-profissional mediante aplicação dos conhecimentos em situações reais.

Através de desenvolvimento de projeto integrador, buscou-se a construção e implementação de modelos participativos de ensino e aprendizagem com metodologias ativas, na qual alunos de curso Subsequente do Instituto Federal de Educação do Amapá - IFAP, Campus Avançado Oiapoque vivenciaram estas novas tecnologias e participaram deste processo, aumentando suas habilidades de reflexão, de ver e interpretar o mundo, de analisá-lo, tendo como facilitadores a experimentação e o gerenciamento de projetos, ampliando seus conhecimentos para além com noções de cidadania e responsabilidade social.

O projeto integrador proporcionou aos alunos a refletir sobre os diversos aspectos da ação elaborando e reelaborando o conhecimento para a sua socialização, desenvolvido de forma interdisciplinar, o que exigiu ampliação dos conhecimentos, na identificação da realidade local, de seu contexto cultural e social.

Considerando a Resolução nº 015/2014/CONSUP/IFAP, em seu art.65, que afirma:

A prática profissional poderá ser desenvolvida no decorrer do curso técnico por meio de estágio curricular supervisionado ou outras atividades complementares tais como: projetos, pesquisas individuais e/ou em grupo (...), em que o estudante possa relacionar teoria e prática a partir dos conhecimentos (re)construídos no respectivo curso.

Para tanto, as atividades foram propostas para motivar, desafiando os participantes a resolverem, coletivamente, questões-problema relacionadas a atividades práticas relacionada à área de formação do futuro profissional, que permite inter-relacionar os saberes apreendidos em sala de aula e o ambiente de trabalho.

Para nortear as atividades, foi definido um tema gerador para se trabalhar projeto integrador na estrutura do ensino de nível técnico favorecendo uma formação mais crítica e cidadã. Devido, se utilizar da investigação para gerar proposta de soluções para situações reais. Utilizar o tema gerador facilita uma compreensão e entendimento de informações mais técnicas, tornando sua socialização dentro de um

ambiente de desafio, desinibindo e consolidando mais facilmente os conteúdos. Tornando dinâmico o processo educacional, pois envolve e maximiza a participação de todos os alunos.

Didaticamente, acredita-se que trabalhar com projeto integrador, é uma estratégia de ensino para facilitar a aprendizagem. Assim, o conhecimento é consolidado de uma maneira divertida e mais interventiva na realidade dos alunos. Neste contexto, o projeto integrador permite ainda estimular as competências comunicativas, pois, no momento que os grupos são formados, cada participante interagem no grupo, possibilitando a troca de informação/comunicação.

Para dar continuidade as etapas propostas do projeto integrador, os alunos foram conduzidos a se reunirem e em grupos iniciarem a construção do levantamento bibliográfico para a elaboração da parte escrita do projeto, ver figura 1; Conduzido por uma orientação clara e direta.

Nesta etapa ocorreu um aumento de assistência nas demandas individuais, com dúvidas específicas sobre como realizar as atividades dentro do projeto e sua real participação, e também com demandas coletivas, pois, o grupo ainda estava aprendendo sua interação e o funcionamento da proatividade de cada um, para assim delegarem funções dentro do projeto. Reafirmando que essa metodologia contribui para o desenvolvimento do saber pedagógico, para análise do processo educativo e compartilhamento e troca de experiências entre os alunos.

Figura1 – Alunos em grupo desenvolvendo parte escrita da elaboração de projeto integrador.



Fonte: Arquivo pessoal do autor.

Trabalhar com projeto integrador exige qualidades de organização, de comunicação, de troca de experiências, de independência, qualidades estas que devem ser desenvolvidas nos alunos para que adquiram o perfil necessário para exercer sua profissão. É válido ressaltar que ocorre também a melhora do ponto de

vista cognitivo, devido, essas novas maneiras de estudar, possibilitar uma maior disciplina na organização das ideias.

A aplicação deste tipo de metodologia ativa gerou motivação nos alunos, pois, é dada a oportunidade de participar de forma ativa e responsável na sua formação e no desenvolvimento de atividades escolares em que estão diretamente envolvidos. Estratégias de ensino diversificadas, como novas práticas educativas, podem ajudar na superação dos obstáculos e na reversão dos problemas que afligem a área da educação.

No fluxo da dinâmica de grupo, o trabalho desenvolvido pelo projeto integrador permite testar sua tomada de decisão e contribui para o desenvolvimento da sinergia em grupo. Visto que, os alunos têm muitas vezes a oportunidade de dar uma resposta mais assertivas e se permitir vivenciar inúmeras situações.

O processo de assimilação e apropriação dos conceitos técnicos são considerado como algo muito complexo e de difícil absorção, o uso do projeto integrador auxilia e facilita a disseminação e apropriação desses termos, por esse compartilhamento e troca de informações serem construído e amadurecido desde o levantamento individual e em grupo até chegar a fase de apresentação de resultados, ver figura 2.

Figura 2 – Apresentação dos resultados pelos alunos em formato de pôster.



Fonte: Arquivo pessoal do autor.

4CONSIDERAÇÕES FINAIS

É válido ressaltar que o impulso e o desejo de trabalhar com projeto integrador adicionando interação e cooperação foram condições favoráveis e envolventes para desencadear o processo. Essa proposta se colocou atenta às aptidões, às necessidades, às experiências vivenciadas pelo aluno e se faz necessário que outros métodos auxiliem e facilitem o entendimento do conteúdo, para a devida compreensão dos envolvidos.

Assim, acredita-se que ao utilizar projeto integrador como uma metodologia ativa ocorreu o aumento da autonomia e o prazer em aprender, tanto para o estudante quanto para nós os professores. Pois, é vista como uma forma muito mais interessante de desenvolver competências e habilidades importantes para a sociedade contemporânea. Confirmando que a experiência educativa com projeto integrador apresenta-se como uma troca recíproca do professor e dos alunos e que resulta em crescimento, devido um empenho comum de várias contribuições.

REFERÊNCIAS

BATES, A. W. Tony. **Educar na era digital [livro eletrônico]: design, ensino e aprendizagem** / A. W. (Tony) Bates; [tradução João Mattar]. -- 1. ed. -- São Paulo: Artesanato Educacional, 2017. -- (Coleção tecnologia educacional; 8).

CHICKERING, A., AND GAMSON, Z. (1987) 'Seven Principles for Good Practice in Undergraduate Education' AAHE **Bulletin**, March 1987.

DE OLIVEIRA, Édison Trombeta. **Projetos e metodologias ativas de aprendizagem**. Brasil, Editora Senac São Paulo, 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo, Editora Paz e Terra, 2007.

HERNÁNDEZ SAMPIERI, Roberto. **Metodologia de pesquisa** [recurso eletrônico] / Roberto HernándezSampieri, Carlos FernándezCollado, Mariadel Pilar Baptista Lucio ;tradução: Daisy Vaz de Moraes ; revisãotécnica: Ana Gracinda Queluz Garcia, Dirceu da Silva, Marcos Júlio. – 5. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Penso, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Amazônia Legal**. 2014. Disponível em:<https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/mapas-regionais/15819-amazonia-legal.html> Acesso em: 12 de mar de 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/oiapoque/panorama> Acesso em: 11 fev. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ- IFAP. **NIT**. Disponível em: <https://ifap.edu.br/index.php/inovacao/nit> Acesso em: 17 fev 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018**. Versão revisada. 2016. Disponível em: www.ifap.edu.br. Acesso em: 11 de março de 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. Resolução no 75/2018/CONSUP/IFAP. 2018. Disponível em <http://www.ifap.edu.br/>. Acesso em: 18 mar. 2020.

MAZZOTTI, A. J. **Usos e abusos dos estudos de caso**. Cadernos de Pesquisa, v. 36, n. 129, p. 637-651, set./dez. 2006.

MOURA, D. H. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, v. 2, p. 4-30, 2007

PRADO, Ana. **Entendendo o aluno do século 21 - e como ensinar a essa nova geração**. GIEEKIE. 2015.

SENAC. Departamento Nacional. **Metodologias ativas de aprendizagem** / Senac, Departamento Nacional. --Rio de Janeiro : Senac, Departamento Nacional, 2018. 43 p.: il. – (Coleção de documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 7).

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem** / Donald A. Schiin; Irad. Roberto CatakJó Costa - Porto Alegre: Artes ~lélicas Sul, 2000.

TARDIF. Maurice. **O trabalho docente; elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas** / Maurice Tardif, Claude Lessard; tradução de João Batista Kreuch. _. Petrópolis, RJ; Vozes, 2005.